

CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER INFORMATIVO SOBRE CORRELAÇÃO DO HPV E O CÂNCER NO CONTEXTO CHILENO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Antônia Carla Gomes Da Silva Magalhães¹

Vitória De Alencar Oliveira²

Livia Moreira Barros³

Andrea Gomes Linard⁴

Leilane Barbosa De Sousa⁵

RESUMO

Introdução: A educação sexual é uma importante ferramenta no combate à propagação de patologias, concepção accidental, violência de gênero e abusos, porém é preciso ressaltar que os comportamentos sexuais de risco são frequentes entre adolescentes e jovens adultos. De fato, este público exibe maior propensão a práticas sexuais desprotegidas e múltiplos parceiros. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são associadas a diversos danos à saúde, como infertilidade, gestação ectópica, natimortos, abortos e até mesmo patologias oncológicas. Neste âmbito, o cenário oncológico destaca-se dentre as repercussões das IST, tendo em vista a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), que está relacionada ao desenvolvimento do Câncer do Colo do Útero (CCU) e ao Câncer de Pênis, no qual o primeiro está entre as principais causas de morte entre as mulheres. **Objetivo:** relatar a experiência da construção de um folder informativo sobre a relação do HPV e de doenças oncológicas para educação de jovens adultos em uma universidade chilena. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um folder educativo sobre a correlação da infecção com HPV e doenças oncológicas como CCU e câncer de pênis. Para sua construção, realizou-se uma busca sistemática no perfil do Ministério da Saúde do Chile acerca dos métodos preconizados para prevenção do HPV e estatísticas de incidência do CCU e do câncer de pênis no país. Quanto à sua aplicabilidade, o público-alvo revelou interesse e adesão à prática proposta. Após a seleção do conteúdo, o design foi desenvolvido na plataforma Canva, o texto foi redigido em espanhol e avaliado por docentes com expertise em saúde sexual e reprodutiva e como última etapa, o texto foi avaliado por docentes que possuem o espanhol como língua materna para assegurar a congruência cultural do instrumento e que seria de fácil compreensão para o público-alvo. **Conclusão:** A busca por informações no Ministério da Saúde do Chile revelou que o cenário chileno exibe similaridades com o brasileiro quanto aos desafios enfrentados na propagação da educação sexual, e a relevância epidemiológica do CCU. Por fim, barreiras como o tabu e a vergonha são relatadas pelo público. Dessa forma, conclui-se que a elaboração de instrumentos informativos favorece a discussão acerca de saúde e sexualidade, reiterando seu potencial educativo. Por fim, este estudo proporcionou o aperfeiçoamento da pesquisadora quanto à adaptação cultural de instrumentos e percepção do impacto epidemiológico de patologias no contexto internacional.

Palavras-chave: Educação sexual; Tecnologias em saúde; Saúde Sexual e reprodutiva; Problemas internacionais de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, rcarla838@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vityaholiveira@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, livia@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, linard@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leilane@unilab.edu.br⁵